

Iremos investir mais de 1,1 mil milhões de euros numa fábrica de hidrogénio verde na Austrália

- A fábrica, que será uma das maiores do mundo, produzirá 300.000 toneladas de metanol verde para utilização como combustível naval.
- Para o desenvolvimento do projecto, que é apoiado pelo governo australiano, a empresa está a fazer uma parceria com a ABEL Energy.

19/12/2022

Iberdrola Austrália e a ABEL Energy, empresa que desenvolve hidrogénio, construirão uma fábrica de produção de hidrogénio verde e metanol verde em Bell Bay, no norte da Tasmânia (Austrália). O projecto, denominado Bell Bay Powerfuels, é apoiado pelo governo australiano e envolverá um investimento de 1,1 mil milhões de euros.

A Bell Bay Powerfuels produzirá 200.000 toneladas de metanol verde por ano na sua primeira fase de desenvolvimento, aumentando para 300.000 toneladas na sua segunda fase. Isto fará com que o projecto seja um dos maiores do mundo.

O metanol verde será utilizado para abastecer o mercado marítimo, bem como para outras aplicações. A partir de 2021, as companhias de navegação líderes mundiais estão a optar por grandes navios concebidos para funcionar com metanol verde ultra-limpo.

Esta decisão tem grandes benefícios, tais como eliminar a poluição atmosférica nos portos, evitar desastres ambientais devido a derrames de petróleo em ambientes marinhos, e reduzir as emissões de gases com efeito de estufa actualmente geradas pela utilização de combustíveis fósseis.

A construção da futura fábrica, que combina investimento em geração renovável com investimento em capacidade de hidrogénio verde, e que se caracteriza por uma abordagem colaborativa de criação de valor a longo prazo para a comunidade da Tasmânia, contará com a melhor tecnologia do mundo e criará 500 empregos. Destes, 200 postos de trabalho directos e indirectos serão recrutados localmente.

"O investimento da Iberdrola Australia no Projecto Bell Bay Powerfuels demonstra o nosso empenho em ajudar as empresas australianas a reduzir as suas emissões de carbono em sectores onde, tanto técnica como economicamente, tem sido mais difícil fazer esta transição. Estamos encantados por podermos combinar a experiência global da Iberdrola em tecnologias de hidrogénio verde com o conhecimento local e o impulso comercial da ABEL Energy", diz Ross Rolfe, CEO e Director Geral da Iberdrola Austrália.

"Juntamente com a Iberdrola, esperamos conduzir o hidrogénio verde à escala comercial na Austrália e estabelecer uma nova indústria de tecnologia climática que irá beneficiar a comunidade do Vale do Tamar e as suas futuras gerações. Estamos encantados por ter o apoio da Iberdrola como parceiro financeiro e como especialista na construção e operação de energia renovável em larga escala na Austrália e em todo o mundo", diz Michael van Baarle, co-fundador e CEO da ABEL Energy.

Comprometidos



Cuida del medio ambiente.

Imprime en blanco y negro sólo si es necesario.

Nota de prensa

Compromisso com o hidrogénio verde

Iberdrola está a desenvolver 60 iniciativas de H2 renováveis e verdes em oito países diferentes. O seu objectivo é atingir 35.000 toneladas de hidrogénio por ano até 2025 e mais de 350.000 toneladas por ano até 2030. Para tal, a empresa tem uma carteira de projectos de 2.400 MW em diferentes regiões, principalmente em Espanha, nos Estados Unidos e na Austrália.

Tal como fez com as energias renováveis há 20 anos atrás, a empresa tornou-se um "primeiro motor" neste novo desafio tecnológico de produção e fornecimento de hidrogénio verde. A Iberdrola está assim na vanguarda desta nova revolução renovável, apoiando a indústria na redução das suas emissões poluentes.

A utilização do hidrogénio deve concentrar-se em aplicações onde não existem outras alternativas. Por outras palavras, para substituir o hidrogénio cinzento (produzido a partir de combustíveis fósseis) por hidrogénio verde (produzido por energias renováveis) em sectores onde é actualmente utilizado, tais como fertilizantes, metanol ou refinarias.

Líder na Austrália

A Iberdrola assumiu um forte compromisso com o mercado energético australiano a partir de 2020 com a aquisição da Infigen Energy, a principal empresa australiana de energias renováveis. A empresa investirá entre 2.000 e 3.000 milhões de euros na Austrália com o objectivo de impulsionar a mudança para as energias renováveis no país e atingir os 4.000 MW nos próximos anos.

O compromisso é, para além dos 2 mil milhões investidos até agora pela empresa em projectos como o parque solar Avonlie e o parque eólico Flyers Creek em Nova Gales do Sul, e o parque de energia renovável Port Augusta no Sul da Austrália, o maior parque eólico-solar híbrido do hemisfério sul.

No primeiro semestre deste ano, a Iberdrola adquiriu os direitos do maior parque eólico do mundo em Mount James, com 1.000 MW, a central fotovoltaica Broadsound de 360 MW em Queensland e investiu num negócio de soluções inteligentes, Autonomous Energy, que oferece produtos energéticos à medida para empresas comerciais e industriais.

A empresa instalou actualmente 1,122 MW de energias renováveis (eólica, solar e baterias). Além disso, está a construir duas novas instalações com uma capacidade combinada de 391 MW, que estão programadas para entrar em funcionamento em 2023.

Subjacente a todos estes investimentos está o compromisso de colocar os clientes no centro da transição energética, fornecendo-lhes energia fiável, acessível e amiga do ambiente. Os clientes industriais servidos pela empresa incluem algumas das marcas mais icónicas da Austrália, tais como a empresa mineira BHP e a cadeia de supermercados Woolworths.

No início deste ano, a Iberdrola estabeleceu o seu negócio de redes na Austrália, uma vez que as redes eléctricas do país, principalmente as infra-estruturas de transmissão, terão de ser dramaticamente expandidas para captar recursos eólicos e solares e energia de transporte para os centros populacionais costeiros. As iniciativas governamentais federais e estatais

Comprometidos



Cuida del medio ambiente.

Imprime en blanco y negro sólo si es necesario.

Nota de prensa

criaram um clima de confiança para o investimento estrangeiro no desenvolvimento de novos projectos de geração e transmissão renováveis.